



ALUNOS E professores da UnB protestaram diante do Ministério da Saúde, onde se realizava a reunião

HUB vê luz no fim do túnel

DF - Saúde

Orçamento específico deve acabar com dificuldades financeiras do hospital

PAULA BITTAR

Reunião ontem à noite, no Ministério da Saúde (MS), começou a definir o destino do Hospital Universitário de Brasília (HUB). Durante uma hora, o secretário-executivo do ministério, Gastão Wagner Campos, o diretor do HUB, Cláudio Freitas e o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, discutiram a situação do hospital, que acumula dívidas com fornecedores de R\$ 7 milhões.

Eles formaram uma comissão, com representantes do de dois ministérios (Saúde e Educação, da Secretaria de Saúde e do próprio HUB, para fazer, a partir de hoje, um orçamento para o hospital, que receberia um valor fixo, correspondente

ao trabalho a que se propõe – ao contrário do que acontece hoje, em que recebe um repasse de até R\$ 1,3 milhão, para o que já produziu. O orçamento deve ficar pronto em 60 dias, mas o diretor do HUB se mostra confiante de que termine antes.

– Serão feitas reuniões periodicamente para orçar o hospital. O Ministério quer usar o HUB como exemplo aos outros hospitais universitários, por isso não vejo motivo para demora – afirmou.

Para resolver a situação emergencialmente, o Ministério da Saúde prometeu adiantamento até amanhã de R\$ 200 mil do Programa Intermínisterial de Apoio à Manutenção dos Hospitais Universitários. O MEC já havia adiantado R\$ 374

mil, do mesmo programa.

O teto do repasse mensal do Ministério da Saúde é de R\$ 1,3 milhão. O diretor espera que o valor fixo possa chegar a R\$ 1,8 milhão. Ainda de acordo com o diretor, apesar de enviar à Secretaria um faturamento por vezes superior ao teto, o repasse feito, só nesse ano, teve déficit de R\$ 600 mil em relação ao teto. O secretário-executivo do MS prometeu que, caso comprovado o déficit, investigará a causa e, se a culpa for do MS, ressarcirá o hospital.

Manifestação – Professores e alunos da área de saúde da UnB reuniram-se ontem, em frente ao ministério, para protestar contra a situação do HUB, e pedir ao secretário Arnaldo Bernardino mais disposi-

ção para ajudar o hospital.

– Faltam coisas básicas, como papel nos banheiros e algodão para limpar os materiais. Propusemos uma reunião hoje para debater porque a Secretaria repassa menos que o teto ao HUB – reclamou a aluna do 7º semestre de medicina, Juliana Costa Rezende.

O secretário, apesar de incomodado com os manifestantes, não se deu por vencido.

– O diretor do HUB, por estar muito exaltado, pode ter dito que a verba passa pela Secretaria, mas não é verdade. É depositada direto na conta do hospital e nós enviamos o faturamento ao Ministério conforme o recebemos do HUB – afirmou.